

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente



**Truck
Bus**



Truck
Bus

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....1

Balanços patrimoniais.....4

Demonstrações dos resultados.....6

Demonstrações dos resultados abrangentes7

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido8

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto9

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas da
Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paulo Roberto de Souza Moreira'.

Paulo Roberto de Souza Moreira
Contador CRC SP-295339/O

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Balanço patrimonial (Ativo)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Truck
Bus

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.594.735	1.585.967	2.736.788	1.643.765
Instrumentos financeiros derivativos	7	200.278	142.296	200.278	142.296
Contas a receber	8	423.723	99.320	579.534	333.449
Partes relacionadas	31.2	1.176.426	640.695	1.181.812	449.564
Estoques	9	3.021.090	1.871.854	3.630.501	2.399.446
Tributos a recuperar	10	623.953	876.769	713.619	877.740
Outras contas a receber	11	75.182	20.147	111.990	47.726
Total do ativo circulante		8.115.387	5.237.048	9.154.522	5.893.986
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.677	79.559	1.677	79.559
Tributos a recuperar	10	457.249	472.254	457.249	472.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	1.893.831	1.443.438	1.956.109	1.515.964
Depósitos judiciais	20	220.325	205.274	220.325	205.274
Plano de pensões	23	2.778	4.175	2.778	4.175
Outras contas a receber		20.877	20.261	20.877	20.261
		2.596.737	2.224.961	2.659.015	2.297.487
Investimentos	12	189.294	144.186	-	-
Intangível	13	1.947.047	1.840.638	1.996.484	1.886.161
Imobilizado	14	921.864	937.051	951.167	962.644
Total do ativo não circulante		5.654.942	5.146.836	5.606.666	5.146.292
Total do ativo		13.770.329	10.383.884	14.761.188	11.040.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Balanço patrimonial (Passivo e patrimônio líquido)

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	15	2.710.394	1.575.045	2.759.621	1.710.364
Fornecedores - Risco sacado	15.1	298.678	254.571	298.678	254.571
Contratos de arrendamentos a pagar	18	23.976	30.524	30.236	36.062
Partes relacionadas	31.2	356.380	259.992	1.167.746	650.973
Salários e encargos sociais		175.785	143.328	175.785	143.329
Instrumentos financeiros derivativos	7	297.822	36.284	298.497	53.352
Empréstimos e financiamentos	16	3.218.696	3.417.113	3.218.696	3.417.113
Provisões	17	1.081.219	797.275	1.120.958	820.136
Tributos a recolher	19	149.350	44.483	149.884	64.081
Outras contas a pagar	21	588.622	127.509	656.516	179.382
Total do passivo circulante		8.900.922	6.686.124	9.876.617	7.329.363
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	140.668	175.279	140.668	175.279
Direito de uso e arrendamentos	18	40.414	57.342	50.206	67.203
Provisões	17	214.853	164.239	214.893	164.289
Provisões para contingências	20	461.732	412.871	461.732	412.871
Plano de pensões	23	69.190	98.770	73.878	102.014
Instrumentos financeiros derivativos	7	170.816	2.700	170.816	2.700
Outros		21.381	19.564	21.855	19.564
Total do passivo não circulante		1.119.054	930.765	1.134.048	943.920
Total do passivo		10.019.976	7.616.889	11.010.665	8.273.283
Patrimônio líquido					
Capital social	24	2.626.625	2.626.625	2.626.625	2.626.625
Reserva de capital		348.506	348.506	348.506	348.506
Ajuste de avaliação patrimonial		(245.527)	(34.242)	(245.527)	(34.242)
Prejuízos acumulados		-	(173.894)	-	(173.894)
Reserva de lucros		1.020.749	-	1.020.749	-
Sócios controladores		3.750.353	2.766.995	3.750.353	2.766.995
Sócios não controladores		-	-	170	-
Total do patrimônio líquido		3.750.353	2.766.995	3.750.523	2.766.995
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.770.329	10.383.884	14.761.188	11.040.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	25	16.091.562	12.460.224	16.937.350	14.075.523
Custo das vendas	26	(12.623.173)	(10.226.877)	(13.172.686)	(11.454.369)
Lucro bruto		3.468.389	2.233.347	3.764.664	2.621.154
Despesas com vendas	26	(1.226.517)	(962.020)	(1.383.766)	(1.097.544)
Despesas gerais e administrativas	26	(606.122)	(433.071)	(603.231)	(479.789)
Outras despesas	27	(11.615)	(2.398)	(61.158)	(32.428)
Resultado de equivalência patrimonial	12	25.154	25.024	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		1.649.289	860.882	1.716.509	1.011.393
Receitas financeiras		221.556	114.279	224.805	68.707
Despesas financeiras		(671.078)	(802.970)	(722.676)	(862.565)
Variações cambiais líquidas	28	162.761	38.097	162.761	38.097
Resultado financeiro		(286.761)	(650.594)	(335.110)	(755.761)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.362.528	210.288	1.381.399	255.632
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	(466.028)	(33.798)	(484.875)	(79.142)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	298.143	124.689	298.143	124.689
		(167.885)	90.891	(186.732)	45.547
Lucro líquido do exercício		1.194.643	301.179	1.194.667	301.179
Atribuível aos:					
Sócios controladores				1.194.643	301.179
Sócios não controladores				24	-
				1.194.667	301.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Truck
Bus

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício		1.194.643	301.179	1.194.667	301.179
Outros resultados abrangentes					
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ganho (perda) atuarial com benefícios à empregados	23	35.348	19.199	35.348	19.199
Ganho (perda) atuarial com benefícios à empregados – México		(43)	9	(43)	9
		35.305	19.208	35.305	19.208
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Resultado de <i>hedge accounting</i> , líquido		(287.464)	(44.620)	(287.464)	(44.620)
Outros		35.942	-	35.942	-
Variação cambial sobre investimento no exterior		4.932	(7.752)	4.932	(7.752)
		(246.590)	(52.372)	(246.590)	(52.372)
Outros componentes do resultado abrangente		(211.285)	(33.164)	(211.285)	(33.164)
Resultados abrangentes do exercício		983.358	268.015	983.382	268.015
Atribuível aos:					
Sócios controladores				983.358	268.015
Sócios não controladores				24	-
				983.382	268.015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total	Não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2023	2.626.625	348.506	(67.406)	-	(475.075)	2.432.650	-	2.432.650
Resultado abrangente do exercício:								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	301.180	301.179	-	301.179
Perda atuarial com benefícios à empregados	-	-	(19.208)	-	-	(19.208)	-	(19.208)
Ganho com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> , líquida	-	-	44.620	-	-	44.620	-	44.620
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	7.752	-	-	7.752	-	7.752
	-	-	33.164	-	301.179	334.343	-	334.343
Em 31 de dezembro de 2023	2.626.625	348.506	(34.242)	-	(173.896)	2.766.993	-	2.766.993
Resultado abrangente do exercício:								
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.194.644	1.194.643	24	1.194.667
Ganho atuarial com benefícios à empregados	-	-	35.305	-	-	35.305	-	35.305
Perda com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> , líquida	-	-	(287.464)	-	-	(287.464)	-	(287.464)
Outros	-	-	35.942	-	-	35.942	-	35.942
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	4.932	-	-	4.932	-	4.932
	-	-	(211.285)	-	1.194.643	983.358	24	983.382
Outros	-	-	-	-	-	-	146	146
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	1.020.749	(1.020.748)	-	-	-
Total	-	-	-	1.020.749	(1.020.748)	-	146	146
Em 31 de dezembro de 2024	2.626.625	348.506	(245.527)	1.020.749	-	3.750.353	170	3.750.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		1.362.528	210.288	1.381.399	255.632
Ajustes ao lucro					
Amortização	26	297.128	294.202	297.128	294.754
Depreciação	14	188.639	190.122	198.119	197.899
Resultado da alienação de imobilizado	14	6.642	81.716	10.520	81.716
Provisão para desvalorização de adiantamento ativo imobilizado	14	10.447	2.776	10.447	3.373
Provisão diversas		334.558	274.003	334.558	263.543
Resultado de equivalência patrimonial	12	(25.154)	(25.024)	-	-
Resultados não realizados em operações com controlada	9	(16.481)	(11.877)	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	8 31	(5.517)	70.638	(5.517)	89.968
Provisão (reversão) para perda por desvalorização de estoques	9	2.553	(74)	7.217	113.928
Provisão para contingências	20	64.420	41.386	64.420	41.386
Variação monetária e cambial, líquida		476.432	102.691	478.343	19.464
Juros provisionados	16	186.134	29.630	186.134	29.629
Outros		71.473	(39.323)	47.236	(35.148)
Variações nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		(324.403)	(66.280)	(630.021)	(213.667)
Partes relacionadas, líquidos		(439.343)	(157.764)	(373.751)	(157.764)
Estoques		(1.149.236)	1.081.466	(1.250.521)	1.151.470
Tributos a recuperar		99.936	547.797	11.240	538.378
Depósitos judiciais		(15.051)	(12.645)	(15.051)	(12.645)
Outras contas a receber		(55.035)	(15.567)	(64.263)	46.033
Fornecedores		1.135.349	(1.392.221)	1.657.711	(1.407.073)
Fornecedores - Risco sacado		44.107	212.679	44.107	212.679
Salários e encargos sociais		32.457	6.621	32.457	6.621
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		216.526	62.733	200.133	72.919
Outras contas a pagar		113.209	26.246	122.102	105.513
Pagamento de contingências	20	(15.559)	(14.359)	(15.559)	(14.359)
Impostos pagos		(362.729)	(32.365)	(405.741)	(32.365)
Juros pagos	16	(226.834)	(176.988)	(226.834)	(177.275)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		2.007.196	1.290.507	2.096.013	1.474.609
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo intangível	13	(403.926)	(333.880)	(405.767)	(333.880)
Aquisição de ativo imobilizado	14	(227.618)	(301.215)	(229.063)	(305.271)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(631.544)	(635.095)	(634.830)	(639.151)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimo partes relacionadas, líquidos		-	31.001	-	(162.529)
Captação de empréstimos	16	-	4.185.677	-	4.185.677
Pagamento de empréstimos	16	(327.154)	(4.132.285)	(327.154)	(4.135.197)
Pagamento arrendamento	18	(39.730)	-	(41.006)	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(366.884)	84.393	(368.160)	(112.049)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.008.768	739.805	1.093.023	723.409
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	6	1.585.967	846.162	1.643.765	920.356
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	6	2.594.735	1.585.967	2.736.788	1.643.765
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.008.768	739.805	1.093.023	723.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

1. Contexto operacional

A Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda. ("VWTB" ou "Empresa") com sede administrativa na Rua Volkswagen, nº 291, Jabaquara na cidade de São Paulo - SP, Brasil, mantém a operação no formato de consórcio modular, que integra os fornecedores/parceiros à linha de montagem localizada na Rua Volkswagen, 100, Polo Industrial na cidade de Resende - RJ, Brasil e tem por objetivo social a fabricação e comercialização, inclusive a importação e exportação, de veículos automotores, veículos e aparelhos de locomoção ou de transporte, motores, máquinas e ferramentas, peças, componentes, acessórios, implementos e equipamentos, bem como a prestação de serviços relacionados com as suas atividades industriais e operacionais. A Empresa é parte integrante do Grupo TRATON SE ("controladora") que por sua vez são integrantes do Grupo Volkswagen AG, grupos sediados na Alemanha.

As demonstrações financeiras da VWTB evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão. O exercício social da Empresa tem início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram autorizadas pela diretoria para emissão em 08 de agosto de 2025.

1.1. Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa apresentou capital circulante líquido negativo na controladora e consolidado em R\$785.535 e R\$722.095, respectivamente (em 31 de dezembro de 2023 estava negativo em R\$1.449.076 e 1.435.377 na controladora e consolidado, respectivamente). Em 31 de dezembro de 2024, parte relevante do passivo circulante decorre de saldos a pagar para parte relacionadas, sendo R\$2.601.107 (R\$2.172.798 em 2023) como empréstimos e financiamentos (nota explicativa 16) e contas a pagar para partes relacionadas no montante de R\$356.380 (R\$259.992 em 2023) na controladora e R\$1.167.746 (R\$650.973) no consolidado, respectivamente, os quais são passivos renegociáveis quanto ao prazo de vencimento, se necessário.

A estrutura de capital e a capacidade de geração de caixa são monitoradas regularmente, e medidas adequadas estão sendo implementadas para assegurar a solvência e a liquidez da Empresa no futuro.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações ("LSA") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").



Adicionalmente, a diretoria considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A diretoria preparou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas partindo do pressuposto de continuidade operacional da Companhia.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros (inclusive derivativos), os quais são mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real ("R\$"), que é a moeda funcional da Empresa. A moeda funcional da controlada que atua em ambiente econômico internacional é o peso mexicano ("MXN"). Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Empresa, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas "receitas financeiras" e "despesas financeiras", exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidas no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item (ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente).



Controlada com moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional não sejam reais, são convertidas para reais à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações). Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e financiamentos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como hedge desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

(c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. A Empresa baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle da Empresa. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- Perda por redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.



Truck
Bus

O cálculo do valor recuperável líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a VWTB ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

- Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A VWTB utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela VWTB. A VWTB revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da VWTB e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber da Companhia estão divulgadas na nota 8.

- Tributos diferidos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.



Truck
Bus

- Benefícios de aposentadoria

O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões.

A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

Ao determinar a taxa de desconto adequada, a Administração considera as taxas de juros de debêntures emitidas por corporações de elevada solvência e títulos do Tesouro Nacional com vencimento correspondente à duração da obrigação do benefício definido. A qualidade dos títulos é revisada e aqueles com um spread de crédito excessivo são excluídos da população de títulos que são utilizados para identificar a taxa de juros.

A Administração determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de plano de pensão.

Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a administração considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que tem prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

- Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

- Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A VWTB não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a VWTB teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A VWTB estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da VWTB (como o *rating* de crédito da subsidiária).

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A VWTB e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na (nota 20). Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis, exceto aquelas relacionadas com a combinação de negócios, e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais com o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

- Provisão para garantias

A Empresa fornece garantias para reparos gerais de defeitos que existiam no momento da venda de produtos em garantia vendidos nos últimos anos. Essas garantias são contabilizadas como provisões de garantia. Vide Nota 17 (a).

2.2. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da VWTB e das suas controladas. As controladas diretas estão listadas a seguir:

Nome	Atividade principal	País	% participação	
			2024	2023
Volkswagen Truck & Bus México, S.A. (a)	Fabricação de veículos	México	99,9%	99,9%
Volkswagen Caminhões e Ônibus Comércio e Serviços Ltda. (b)	Revenda veículos usados Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	Brasil	100%	100%
Rio Soluções Digitais Ltda. (c)		Brasil	100%	100%

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

- (a) Volkswagen Truck & Bus México, S.A. de C. V. ("VWTB México"): A principal atividade da controlada é o *design*, importação, exportação, compra, distribuição, montagem e reparação de todos os tipos de veículos, principalmente ônibus e caminhões, e suas peças de reposição, componentes e sistemas de tecnologia.
- (b) Volkswagen Caminhões e Ônibus Comércio e Serviços Ltda. ("Volks Confia"): Atua nas atividades de comércio por atacado de caminhões, camionetas, ônibus e micro-ônibus, reboques, semirreboques e utilitários novos e usados, comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados, além de serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores. A Volks Confia é a primeira loja multimarcas de veículos seminovos da VWTB. A localização segue uma visão estratégica, priorizando a proximidade com importantes estradas que cortam a região, como por exemplo, as rodovias dos Bandeirantes, Anhanguera, Washington Luiz, entre outras e próximo de centros comerciais. A Volks Confia apoiará as grandes negociações realizadas pela VWTB e rede de concessionárias que envolvam veículos seminovos como parte de pagamento, com o objetivo de ser um negócio rentável, possibilitando as negociações realizadas pela VWTB, assim como, trabalhando em negociações de forma autônoma.
- (c) Rio Soluções Digitais Ltda ("Rio Soluções"): Atua no desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e não customizáveis. Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia

da informação. *Holdings* de instituições não-financeiras. Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica. Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial.

Os investimentos em controladas são integralmente consolidados a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas, geralmente, na mesma data-base de divulgação da VWTB. As políticas contábeis são utilizadas de forma consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

A VWTB possui controle quando está exposta ou tem o direito de receber retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de influenciar esses retornos por meio do poder exercido sobre a investida. Especificamente, a VWTB controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Os saldos e transações oriundas operações entre as empresas consolidadas tais como receitas, despesas e resultados não realizados são totalmente eliminados.

As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela VWTB. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.



2.3. Investimentos em controladas

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Empresa exerce influência significativa ou controle são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora. Uma controlada é uma investida na qual o acionista está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais. Os investimentos são inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Empresa reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Empresa em sua controlada. A Empresa determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Os dividendos e/ou juros sobre capital próprio quando recebidos dos investimentos em controladas são classificados como fluxo de caixa das atividades de investimento.

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Empresa quando esta for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

a. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.



Truck
Bus

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Empresa tenha aplicado o expediente prático, a Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Empresa para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e a valor justo por meio de outros resultados abrangentes são avaliados para perda por redução ao valor recuperável a cada exercício. Os valores contábeis desses ativos são ajustados pela provisão de perdas esperadas em contrapartida no resultado do exercício. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado no exercício em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação. As classificações dos ativos financeiros são detalhadas a seguir:



- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e partes relacionadas. São mantidos dentro do modelo de negócio de arrecadar fluxos de caixa contratuais e tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, portanto, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para redução ao valor recuperável.

As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Empresa pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente.

Ganhos e perdas sobre esses ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Empresa se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.



Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Empresa não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

A classificação depende do modelo de negócio da Empresa para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e os riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Empresa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.
- Quando a Empresa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Empresa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Empresa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Empresa.
- O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável dos principais ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:



Truck
Bus

- Contas a receber de clientes - Nota 8.
- Contas a receber de partes relacionadas - Nota 31.8.

A VWTB avalia, em base prospectiva a cada data do balanço, as perdas de créditos esperadas dos ativos financeiros registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A metodologia de avaliação de perdas por redução ao valor recuperável aplicada depende da existência ou não de um aumento significativo no risco de crédito e são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a VWTB espera receber, descontados por uma aproximação da taxa efetiva original. Para as contas a receber de clientes, a VWTB aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 (Instrumentos Financeiros), reconhecendo as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

A VWTB reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a VWTB espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

b. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Empresa incluem principalmente empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, fornecedores, fornecedores – risco sacado, partes relacionadas, outras contas a pagar e instrumentos financeiros derivativos.



Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Empresa que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Empresa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

- Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para a Empresa. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.



c. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros (*hedge* de fluxo de caixa) e *swaps* de câmbio futuro (*hedge* de valor justo), para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou
- a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; ou
- *Hedges* de um investimento líquido em uma operação no exterior.

No início de um relacionamento de *hedge*, a Empresa formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, CPC 48.6.4.1 da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Empresa avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;

- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e
- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a Empresa efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na (Nota 7).



- *Hedges de valor justo*

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como outras despesas.

Para *hedges* de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do *hedge*, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

- *Hedges de fluxo de caixa*

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a

perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

A Empresa utiliza contratos futuros de moedas como *hedge* de sua exposição ao risco de moeda estrangeira em transações previstas e compromissos firmes. A parcela ineficaz referente a contratos em moeda estrangeira é reconhecida como outras despesas, e a parte ineficaz relativa a contratos de commodities é reconhecida em outras despesas operacionais.

A Empresa designa exclusivamente o elemento à vista de contratos a termo como instrumento de *hedge*. O elemento a termo é reconhecido em outros resultados abrangentes.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são contabilizados, dependendo da natureza da transação subjacente do objeto de *hedge*. Se a transação objeto de *hedge* subsequentemente resultar no reconhecimento de um item não financeiro, o montante acumulado no patrimônio líquido é retirado do componente separado do patrimônio líquido e incluído no custo inicial ou em outro valor contábil do ativo ou passivo protegido. Não se trata de um ajuste de reclassificação e não será reconhecido em outros resultados abrangentes para o período. Isso também se aplica quando a transação prevista protegida por *hedge* de um ativo não financeiro ou passivo não financeiro torna-se subsequentemente um compromisso firme para o qual é aplicada a contabilização de *hedge* de valor justo.

Para quaisquer outros *hedges* de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.



Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

- *Hedges de investimento líquido*

Os *hedges* de investimento líquido em uma operação no exterior, incluindo *hedge* de item monetário contabilizado como parte do investimento líquido, são contabilizados de maneira similar aos *hedges* de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de *hedge* relacionados à parte eficaz do *hedge* são reconhecidos como outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionadas à parcela ineficaz são reconhecidos na demonstração do resultado. Na alienação da operação no exterior, o valor acumulado de quaisquer desses ganhos ou perdas registradas no patrimônio líquido é transferido para a demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa não possuía *hedge* desta natureza.

a. Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não de qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "resultado financeiro".

b. Operações de swap de moedas e juros

Os valores nominais em aberto de operações de *swap* de moedas não são registrados no balanço patrimonial, porém as perdas e ganhos líquidos não realizados dessas operações, apurados com base no valor de mercado, são reconhecidos, em atendimento ao regime de competência, na rubrica "instrumentos financeiros derivativos".

2.6. Contas a receber de clientes

Um recebível é reconhecido se um valor de contraprestação que seja incondicional devido de um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido). O saldo de contas a receber de clientes da Empresa corresponde aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

A Empresa mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas.

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos e financiamentos.



Truck
Bus

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

A Empresa e suas controladas consideram em sua provisão para perdas nos estoques os seguintes componentes: produtos descontinuados, materiais com giro lento e materiais fora dos parâmetros de qualidade, registrados como “custo dos produtos vendidos”.

A provisão para perdas nos estoques é estimada utilizando-se de metodologia para contemplar produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e materiais fora dos parâmetros de qualidade.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são registrados ao custo menos qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e os gastos relacionados são refletidos no resultado do período em que são incorridos.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados quanto à redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de que o ativo intangível possa estar com redução ao valor recuperável.

O período de amortização e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no final de cada período de relatório. Mudanças na vida útil esperada ou no padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são consideradas como modificações no período ou método de amortização, conforme apropriado, e são tratadas como mudanças nas estimativas contábeis. A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa que seja consistente com a função dos ativos intangíveis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são submetidos a teste anual de redução ao valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode ser prejudicado, individualmente ou no nível da UGC (Unidade Geradora de Caixa). A avaliação da vida indefinida é revisada anualmente para determinar se a vida indefinida continua a ser suportável.

Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é baixado na alienação (ou seja, na data em que o receptor do ativo obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado do seu uso ou alienação.

Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado em “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”. As principais classes de intangíveis são detalhadas a seguir:



a. Marcas registradas e licenças

As licenças adquiridas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico e, posteriormente, contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada de cinco anos.

b. Softwares

As licenças de programas de computador (*software*) adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela VWTB, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

c. Gastos com engenharia e desenvolvimento (*launching*)

Os gastos com engenharia e desenvolvimento são gastos incorridos com determinados ativos os quais são reconhecidos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os aspectos necessários para seu reconhecimento. Os gastos com engenharia e desenvolvimento reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada de dez anos.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável.

A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros.

Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

**Truck
Bus**

2.9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. O valor presente do custo esperado para descontinuação de um ativo após seu uso é incluído no custo do respectivo ativo se forem atendidos os critérios de reconhecimento para uma provisão. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seu valor residual. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Vida útil em anos</u>
Veículos, incluindo veículos de frota	5
Ferramentas	5
Máquinas e equipamentos industriais	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10
Edificações e benfeitorias	25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2024 não houve alteração significativa na vida útil e no valor residual dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido

da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.



Truck
Bus

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a VWTB tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente,

demandam um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Empresa e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Entidade relativos ao empréstimo.

2.12. Provisões para riscos

As provisões são reconhecidas quando a VWTB tem uma obrigação presente legal ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos

seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.



Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.13. Impostos e contribuição social correntes e diferidos

Imposto de renda e contribuição social - corrente

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social correntes e anterior são mensurados pelo valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais, com base nas alíquotas estabelecidas em legislação tributária vigente à data do balanço nos países onde a VWTB opera e gera lucro tributável. A Empresa avalia periodicamente o tratamento fiscal assumido em sua apuração de tributos sobre o lucro e leva em consideração, para constituição dos tributos diferidos, a sua expectativa de realização fundamentada em estudos econômicos de planejamento tributário.

No Brasil o imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") são calculados com base no lucro tributável do exercício, após a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual, aplicando-se a alíquota de:

- (a) 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceda R\$240.000,00 para IRPJ e
- (b) 9% para CSLL.

A base de cálculo do IRPJ e da CSLL reflete o lucro antes dos impostos, ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis que podem ser de natureza temporária ou permanente.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.



Truck
Bus

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças

temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Diferenças temporárias e prejuízos fiscais

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base contábil e a base fiscal de ativos, passivos e sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo IAS 12/CPC 32 (Tributos sobre o lucro).

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam realizados ou recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço e refletem as incertezas relacionadas a estes tributos, quando aplicável.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Incentivos fiscais e resultados abrangentes: os tributos diferidos relacionados a incentivos fiscais e resultados abrangentes são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em consonância com a transação que os originaram.

Conforme orientações do ICPC 22 (Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o Lucro), a Empresa avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro apurados pela Empresa.

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Administração avalia as projeções de resultado para os próximos 10 anos, que é o período estipulado como período de planejamento previsível, e compara com o período estimado de realização das diferenças temporárias, de forma a avaliar a necessidade de constituição de *impairment*. A VWTB apresenta base de prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$2.985.964 (R\$3.587.807 em 31 de dezembro de 2023) nas demonstrações financeiras individuais.

Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da VWTB.

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide nota 22.

Subvenção governamental

A VWTB se beneficia de incentivos fiscais concedidos pela Lei nº 11.196/2005 ("Lei do Bem"), os quais visam fomentar a inovação tecnológica por meio da dedução adicional de dispêndios realizados com atividades de pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica (P&D) diretamente relacionados à operação da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a VWTB realizou investimentos em projetos de inovação tecnológica, abrangendo o desenvolvimento de novos produtos, processos e aprimoramentos significativos em suas soluções técnicas e industriais.

Os gastos elegíveis com P&D foram devidamente registrados e documentados, em conformidade com os requisitos legais e regulamentares da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). A VWTB adota políticas internas e processos de controle que asseguram a rastreabilidade e a consistência das informações utilizadas para a apuração e comprovação dos benefícios fiscais da Lei do Bem, incluindo a submissão anual do Formulário de Informações sobre Atividades de Pesquisa Tecnológica (FORMP&D) ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

2.14. Impostos Indiretos

ICMS

O Imposto sobre Operações sobre a Circulação de Mercadorias ("ICMS") é um imposto estadual que incide sobre a circulação de mercadorias e a prestação de serviços de transporte e comunicação, sendo aplicado com alíquotas que variam conforme o estado e a operação. No específico da VWTB, as aquisições de insumos estão sujeitas a alíquotas entre que variam de 0% a 20%, enquanto as vendas, em sua maioria, são tributadas à alíquota de 12%.

**Truck
Bus**

O plano de realização dos créditos do ICMS engloba as referidas ações: compra de insumos com tais créditos, solicitação de Regimes Especiais e ações judiciais com intuito de prover os créditos tributários. Os demais créditos de ICMS, são compensados mês-a-mês com os débitos que são gerados na própria operação, considerando, principalmente, os aumentos sucessivos na margem de lucro que ocorreram nos últimos anos.

PIS/COFINS

As contribuições ao Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), de natureza tributária federal e destinadas ao financiamento da seguridade social, incidem sobre a receita bruta das empresas e, no setor automotivo, estão sujeitas à sistemática de incidência monofásica, na qual fabricantes e importadores recolhem as contribuições com alíquotas majoradas de 2% (PIS) e 9,6% (COFINS) sobre a venda de veículos comerciais, partes e peças.

O plano de realização dos créditos de PIS/COFINS engloba diferentes ações, de acordo com a natureza dos referidos créditos. Os que são oriundos das exportações e Zona Franca de Manaus e vendas com alíquota zero ou não tributável, aplicam-se compensações mensais com outros débitos federais e pedidos de ressarcimento.

Os créditos decorrentes do diferencial de alíquota são compensados com os débitos gerados mensalmente, pois eles não estão sujeitos a alternativas. Vale ressaltar que, o RECOF demonstrou ser ferramenta importante para redução do acúmulo de créditos do PIS/COFINS que se iniciou em julho de 2020.

2.15. Benefícios a empregados

a. Obrigações de benefícios a empregados

A VWTB e sua controlada tem planos de pensão contratados nas condições e práticas locais. A Empresa é uma das patrocinadoras no plano de previdência complementar administrado por entidade constituída para essa finalidade, a Volkswagen Previdência Privada. Como patrocinadora, a VWTB é responsável por prover os recursos necessários à implementação dos planos previdenciários da entidade. A Empresa possui planos de previdência de benefício definido e contribuição definida. Um plano de benefício definido é um plano de pensão que define um valor para a pensão a ser paga, normalmente em virtude de um ou mais fatores como idade, tempo de serviço ou compensação. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a VWTB paga contribuições fixas a uma entidade separada (um fundo) e não terá obrigações legais ou implícitas de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios aos funcionários relativos ao serviço dos períodos corrente e anteriores.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Os ganhos e as perdas atuariais advindos de ajustes pela curva de aprendizagem, mudanças nas premissas atuariais e emendas aos planos de pensão são apropriados ou creditados ao resultado pela média do tempo de serviço remanescente dos funcionários relacionados.



Truck
Bus

Para os planos de contribuição definida, a VWTB paga contribuições a planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a VWTB não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal. A análise realizada para a controlada destina-se a servir como fonte de informações para atender a certos requisitos de preenchimento contábil em relação às obrigações de benefícios da controlada. O ativo/passivo reconhecido no balanço patrimonial demonstrado é bruto de qualquer imposto diferido. Foram analisadas as informações quanto à consistência e razoabilidade internas.

b. Benefícios de rescisão

Os benefícios de rescisão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A VWTB reconhece os benefícios de demissão quando está demonstravelmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários segundo um plano formal e detalhado, sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária.

c. Participação nos lucros e bônus

Um passivo para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecido em "Salários e encargos sociais" quando não há alternativa realista a não ser liquidar o passivo e quando ao menos uma das seguintes condições é satisfeita:

- Existe um plano formal e os valores a serem pagos são determinados antes da época de emissão das demonstrações financeiras.
- A prática passada criou uma expectativa válida nos funcionários de que eles receberão bônus/participação nos lucros e o valor pode ser estimado confiavelmente antes da época de emissão das demonstrações financeiras.

A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e estejam medidas pelos valores que se espera sejam quitados.

2.16. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da VWTB. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Empresa e suas controladas.

A VWTB reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, há a transferência do controle para o cliente e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa, que baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.



A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a VWTB espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A VWTB concluiu, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos.

No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas) e estão registrados no resultado.

O processo de *Bill & Hold* (ajuste de corte da receita), se refere ao ajuste contábil para exclusão dos impactos gerados pelo faturamento e não entrega de veículos no mercado nacional na data-base das demonstrações financeiras. O processo de contabilização de receita para o mercado em pauta é vinculado ao faturamento e não a entrega do veículo. O processo de corte de receita garante que só temos reconhecimento de receita e custos atrelados para veículos que tiverem a transferência de responsabilidade efetivamente realizada (embarque) no período. Os respectivos impactos do *Bill & Hold* estão devidamente demonstrados nas notas explicativas correspondentes.

2.17. Direito de uso e arrendamentos a pagar

A VWTB avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A VWTB e suas controladas aplicaram, a partir de 1º de janeiro de 2019, o IFRS 16, equivalente ao CPC 06 (R2) (Arrendamentos), que introduziu um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro (anteriormente de acordo com a IAS 17/CPC 06 (R2) (Arrendamentos), que era aplicado pela VWTB e suas subsidiárias até 31 de dezembro de 2018. A Empresa passou a reconhecer todos os contratos de arrendamento dentro do balanço, ou seja, na modalidade de “arrendamento financeiro”.

Na data inicial, os ativos de direito de uso foram mensurados ao custo, que compreende:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento (valor presente);
- Quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais incorridos;
- Assim como, estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, salvo se esses custos forem incorridos para produzir estoques.



Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Já para os passivos, na data de início foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, que não são efetuados nessa data. Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Já para os passivos, na data de início foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, que não são efetuados nessa data.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um

empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

2.18. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A VWTB reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido.

Distribuições sem desembolso de caixa, quando existentes, são mensuradas ao valor justo dos ativos a serem distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os quotistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da VWTB ao final do exercício, quando decidida a distribuição em conjunto com os controladores. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “dividendos e juros sobre o capital próprio”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no contrato social da VWTB, entretanto, a parcela dos dividendos que exceder os dividendos mínimos obrigatório, declarada pela Administração após a data do balanço a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na coluna “dividendo adicional proposto”, no patrimônio líquido.



2.19. Questões climáticas

A VWTB considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que a VWTB acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda serão viáveis após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras.

Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a VWTB está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. Os itens e considerações mais diretamente afetados pelas questões climáticas são:

- Vida útil de propriedade, planta e equipamento: Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, a VWTB considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas e mudanças na demanda pelos produtos da VWTB.

2.20. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma).

- **Alterações do CPC3 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa:**

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos.

- **Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento):**

As alterações fornecem diretrizes mais detalhadas sobre como determinar o passivo de locação em uma transação de venda e retroarrendamento e esclarecem como contabilizar a transferência do ativo, dependendo se a transferência é considerada uma venda ou não.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.



- **Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante;**

As alterações especificam que as cláusulas restritivas (*covenants*) a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Empresa está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



- **IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

- **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

- **Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.



Truck
Bus

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelas políticas de gestão de risco das empresas do grupo em que a VWTB faz parte, e aprovados pelo Conselho de Administração. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo comitê de tesouraria da Empresa e posteriormente submetida à apreciação do comitê de auditoria, de gestão de riscos e de finanças, do comitê executivo e do conselho de Administração.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa podem expor a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da VWTB se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa. A VWTB usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da controladora, em conjunto com a diretoria e segue as políticas aprovadas pela matriz. A tesouraria identifica, avalia e protege a VWTB contra determinados riscos financeiros. A Administração segue os princípios, formalizados por sua matriz, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Os principais passivos financeiros da Empresa, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Empresa. Os principais ativos financeiros da Empresa incluem contas a receber, caixa e equivalentes de caixa que resultam diretamente de suas operações. O Grupo também mantém investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais.



3.2.1 Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço - que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, equivalentes de caixa e outros ativos financeiros, investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais e instrumentos financeiros derivativos. A VWTB e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da VWTB ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Empresa (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Empresa) e aos investimentos líquidos da Empresa em controladas no exterior. A controladora atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense e ao euro. O risco cambial decorre principalmente de operações comerciais futuras além de ativos e passivos reconhecidos. A Administração monitora o risco cambial em relação à sua moeda funcional seguindo política estabelecida pela matriz. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, a Empresa utiliza contratos de derivativos (NDFs e SWAP de moedas) negociados pela tesouraria da matriz.

A nova política de gestão de risco financeiro da matriz é a de proteger até 75% dos fluxos de caixa previstos (principalmente exportações e importações futuras) de cada uma das principais moedas estrangeiras para os próximos 12 meses; até 50% entre 13 a 24 meses e até 30% entre 25 a 36 meses.

As vendas projetadas em cada uma das principais moedas se qualificam como transações previstas "altamente prováveis" para fins de contabilização de hedge, quando aplicável.

Adicionalmente, durante o ano de 2024, a VWTB manteve nível equivalente de empréstimos bancários em moeda estrangeira no patamar de USD38,9 milhões e EUR 400,0 milhões.

Para essas operações, a VWTB administra o risco cambial através da contratação simultânea de swap de moedas, em que a Empresa assume posição ativa em moeda estrangeira (dólar estadunidense ou euro) mais taxa de juros e posição passiva em reais mais taxa de juros atreladas a variação do CDI, de modo que o risco cambial do empréstimo é mitigado.

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro possa flutuar devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da VWTB ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Empresa sujeitas a taxas de juros variáveis.



Truck
Bus

A VWTB possui ativos e passivos financeiros que incidem taxas de juros e que o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Empresa são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. Baseado em diversos cenários, a controladora administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, usando o *swap* de taxa de juros, que recebe juros fixos e paga juros variáveis e tem o efeito econômico de converter empréstimos e financiamentos mantidos em taxas fixas para taxas atreladas à variação do CDI.

Por meio das operações de *swap* de taxas de juros, a VWTB concorda com outras partes em trocar, a intervalos especificados, a diferença entre as taxas contratuais fixas e os valores de juros a taxas atreladas à variação do CDI, calculada mediante os valores de referência (*notional*) acordados entre as partes.

A Empresa analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, a controladora define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

3.2.2 Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de Empresas independentemente classificadas com rating global mínimo "BB", ou limites aprovados pela matriz para instituições financeiras estabelecidas em países com classificação de *rating* soberano especulativo (não grau de investimento).

O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "provisão para perdas de crédito esperadas" em "contas a receber de clientes", conforme demonstrado na (Nota 8).

O risco de crédito decorrente das vendas a clientes é dividido em três grandes grupos, sendo: vendas financiadas pelo Banco Volkswagen; vendas diretas ao cliente final; e vendas exportação.

Para as vendas financiadas pelo Banco Volkswagen, o risco de crédito é totalmente transferido para o banco, uma vez que tais vendas são liquidadas em D+1 pelo Banco Volkswagen. O limite de crédito é controlado diariamente e os responsáveis por contratar novos negócios com o Banco Volkswagen não ultrapassam os limites disponíveis durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. Para as vendas de exportação, o montante mais significativo das operações se concentra em transações com partes relacionadas. Para os casos com empresas que não pertencem ao mesmo grupo econômico, o risco de crédito é mitigado através de seguro de crédito de exportação e/ou carta de crédito. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

O limite de crédito é controlado diariamente e os responsáveis por contratar novos negócios com os bancos não ultrapassam os limites disponíveis durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.



3.2.3 Riscos de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da VWTB para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Empresa atenda suas necessidades operacionais e financeiras. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da controladora, acompanhamento do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela VWTB, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é administrado pela tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, e depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente para atender as previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa mantinha investimento de curto prazo de R\$2.157.800 (R\$1.342.763 em 31 de dezembro de 2023). E em caixa em 2024 R\$ 434,8 em 2023 R\$ 245,7.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas	Controladora				Total
	Menos de um ano (a)	Entre um e dois anos (a)	Entre três e cinco anos (a)	Acima de cinco anos (a)	
Em 31 de dezembro de 2024					
Empréstimos e financiamentos	3.218.696	96.612	14.295	29.761	3.359.364
Instrumentos financeiros derivativos (b)	(97.544)	(169.139)	-	-	(266.683)
Fornecedores, incluindo risco sacado, partes relacionadas e outras contas a pagar	3.954.074	-	-	-	3.954.074
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos e financiamentos	3.417.113	-	130.810	44.469	3.592.392
Instrumentos financeiros derivativos (b)	106.012	76.859	-	-	182.871
Fornecedores, incluindo risco sacado, partes relacionadas e outras contas a pagar	2.217.117	-	-	-	2.217.117
Notas	Consolidado				Total
	Menos de um ano (a)	Entre um e dois anos (a)	Entre três e cinco anos (a)	Acima de cinco anos (a)	
Em 31 de dezembro de 2024					
Empréstimos e financiamentos	3.218.696	96.612	14.295	29.761	3.359.364
Instrumentos financeiros derivativos (b)	(98.219)	(169.139)	-	-	(267.358)
Fornecedores, incluindo risco sacado, partes relacionadas e outras contas a pagar	4.882.561	-	-	-	4.882.561
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos e financiamentos	3.417.113	-	130.810	44.469	3.592.392
Instrumentos financeiros derivativos (b)	88.944	76.859	-	-	165.803
Fornecedores, incluindo risco sacado, partes relacionadas e outras contas a pagar	2.795.290	-	-	-	2.795.290

(a) As faixas de vencimento apresentadas são determinadas com base na data das obrigações contratuais.

(b) Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos dos ativos.



3.2.4 Gestão de capital

Os objetivos da VWTB ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a controladora pode rever a política de pagamento de dividendos ou, ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

4. Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. o mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela VWTB.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A VWTB utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos valor recuperável (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos.

Os principais instrumentos financeiros que a VWTB possui são os derivativos, estes estão classificados no Nível 3.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

5. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos, conforme balanço patrimonial:

Controladora					Consolidado				
	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Total	Ativos ao custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Total	
31 de dezembro de 2024									
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.594.735	-	-	2.594.735	2.736.788	-	-	2.736.788
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	200.278	1.677	201.955	-	200.278	1.677	201.955
Contas a receber	8	423.723	-	-	423.723	579.534	-	-	579.534
Partes relacionadas	8	1.176.426	-	-	1.176.426	1.181.812	-	-	1.181.812
Outras contas a receber		75.182	-	-	75.182	111.989	-	-	111.989
		4.270.066	200.278	1.677	4.472.021	4.610.123	200.278	1.677	4.812.078
31 de dezembro de 2023									
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.585.967	-	-	1.585.967	1.643.765	-	-	1.643.765
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	142.296	79.559	221.855	-	142.296	79.559	221.855
Contas a receber	8	99.320	-	-	99.320	333.449	-	-	333.449
Partes relacionadas	8	640.695	-	-	640.695	449.564	-	-	449.564
Outras contas a receber		20.147	-	-	20.147	47.726	-	-	47.726
		2.346.129	142.296	79.559	2.567.984	2.474.504	142.296	79.559	2.696.359

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

Passivos, conforme balanço patrimonial

	Controladora					Consolidado			
	Notas	Derivativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivo ao custo amortizado	Total	Derivativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivo ao custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2024									
Fornecedores, incluindo risco sacado	15	-	-	3.009.072	3.009.072	99	-	3.058.200	3.058.299
Contas a pagar - partes relacionadas		-	-	356.380	356.380	-	-	1.167.746	1.167.746
Instrumentos financeiros derivativos	7	68.577	400.061	-	468.638	68.577	400.736	-	469.313
Empréstimos e financiamentos		-	-	3.359.364	3.359.364	-	-	3.359.364	3.359.364
Outras contas a pagar		-	-	588.622	588.622	-	-	656.476	656.476
		68.577	400.061	7.313.438	7.782.076	68.676	400.736	8.241.786	8.711.198
31 de dezembro de 2023									
Fornecedores, incluindo risco sacado		-	-	1.829.616	1.829.616	739	-	1.964.195	1.964.934
Contas a pagar - partes relacionadas		-	-	259.992	259.992	-	-	650.973	650.973
Instrumentos financeiros derivativos	7	(61.134)	100.118	-	38.984	(61.134)	117.186	-	56.052
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.592.392	3.592.392	-	-	3.592.392	3.592.392
Outras contas a pagar		-	-	127.509	127.509	-	-	179.382	179.382
		(61.134)	100.118	5.809.509	5.848.493	(60.395)	117.186	6.386.942	6.443.733

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

6. Caixa e equivalentes de caixa

A composição de caixa e equivalentes de caixa está apresentada da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	437.760	244.319	579.813	302.117
Depósitos bancários de curto prazo (a)	2.156.975	1.341.648	2.156.975	1.341.648
	2.594.735	1.585.967	2.736.788	1.643.765

- (a) Referem-se aos contratos para realização de operações de compra de títulos com compromissos de recompra junto a instituições financeiras lastreados por títulos de emissão de pessoas jurídicas não financeiras. Os contratos são remunerados com base na variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (a taxa média durante o ano de 2024 foi de 10,88% a.a.).

Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa da VWTB, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

7. Instrumentos financeiros derivativos

A composição de instrumentos financeiros e derivativos está apresentada da seguinte maneira:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contratos de câmbio a termo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa (a)	201.955	221.855	201.955	221.855
	201.955	221.855	201.955	221.855
Circulante	200.278	142.296	200.278	142.296
Não Circulante	1.677	79.559	1.677	79.559
	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Swaps de câmbio - <i>hedge</i> de valor justo (c)	68.577	(61.134)	68.577	(61.134)
Contratos de câmbio a termo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa (a)	400.061	100.118	400.736	117.186
	468.638	38.984	469.313	56.052
Circulante	297.822	36.284	298.497	53.352
Não Circulante	170.816	2.700	170.816	2.700



Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

a) Contratos a termo – NDF

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de câmbio a termo de venda futura do dólar estadunidense, em aberto em 31 de dezembro de 2024, totalizam USD 392.000 na controladora e no consolidado (em 2023 USD 265.000 na controladora e no consolidado).

As transações previstas altamente prováveis, protegidas por *hedge*, mantidas em moeda estrangeira devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 36 meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de *hedge* no patrimônio líquido referentes a contratos de câmbio a termo de venda futura, em 31 de dezembro de 2024, são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado.

b) Swaps de câmbio - hedge de valor justo

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de swap de moedas, em aberto em 31 de dezembro de 2024, correspondem a USD 248.904 e EUR 417.000 (USD 277.277 e EUR 423.000 em 31 de dezembro de 2023), correspondente a R\$3.367.957 em 31 de dezembro de 2024 (R\$3.367.957 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, as taxas de juros passivas em reais variaram entre 66,57% a 117,28% do CDI (97,57% a 120,26% em 31 de dezembro de 2023) para as operações relacionadas a empréstimos e financiamentos (Nota 16) e aproximadamente 92,8% a 102,75% do CDI para operações relacionadas a exposição de balanço (27,29% e 106,8% em 31 de dezembro de 2023). Ganhos e perdas referentes a esses contratos, em 31 de dezembro de 2024, são registrados no resultado até a amortização dos seus respectivos empréstimos e financiamentos bancários (Nota 16) e/ou vencimento de posições a receber ou a pagar de balanço.

8. Contas a receber de clientes

A composição de contas a receber de clientes está apresentada da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes	1.134.755	951.854	1.335.416	1.266.703
	1.134.755	951.854	1.335.416	1.266.703
Provisão para perdas de crédito esperadas (a)	(55.756)	(58.018)	(100.606)	(138.738)
Provisão venda para entrega futura (<i>Bill & Hold</i>)	(165.797)	(78.035)	(165.797)	(78.035)
Conta corrente revendedores (b)	(489.479)	(716.481)	(489.479)	(716.481)
	423.723	99.320	579.534	333.449

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

- (a) As informações referentes a provisão para perdas de crédito esperadas com partes relacionadas, estão detalhadas na nota explicativa nº 31 - Partes Relacionadas, que somadas estão refletidas no resultado do exercício.
- (b) Demonstrativo que consolida todos os lançamentos de quitação de dívidas de concessionários, além de outros lançamentos de crédito e débito, com controles por concessionário utilizada pela VWTB e visualizada por toda a rede de concessionários através de sistema específico.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber de clientes era de R\$55.756 (R\$58.018 em 31 de dezembro de 2023) no balanço patrimonial da controladora e

R\$100.606 (R\$138.738 em 31 de dezembro de 2023). A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras individual e consolidada é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	265.176	23.776	387.615	192.912
Vencidos até 90 dias	94.917	17.965	111.826	54.249
Vencidos 91-360 dias	63.630	57.579	73.724	69.685
Vencidos > 361 dias	-	-	6.369	16.603
	423.723	99.320	579.534	333.449

A movimentação da provisão de crédito com perda esperada de clientes referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	58.018	54.430	138.738	115.821
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	16.898	42.856	18.007	62.185
Reversão de provisão para perdas de crédito esperadas (a)	(19.160)	(39.268)	(56.139)	(39.268)
Saldo no final do exercício	55.756	58.018	100.606	138.738

- (a) Se refere a valores não usados e recebimentos vencidos há mais de 365 dias que são baixadas quando a VWTB e suas controladas não tem expectativa de recuperação do contas a receber de clientes e vendas da carteira de clientes.

A constituição e a baixa da provisão para perdas de crédito esperadas foram registradas no resultado do exercício como "despesas com vendas" (Nota 26). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Para as outras classes de contas a receber de clientes e demais contas a receber a Administração não identificou a necessidade de constituir provisão para perdas de crédito esperadas.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

9. Estoques

A composição dos saldos de estoques em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matérias-primas	54.048	68.609	125.597	202.955
Produtos em elaboração	370.455	143.659	371.028	167.332
Estoques em poder de terceiros	275.014	215.293	275.014	215.293
Produtos acabados	668.030	364.152	1.144.832	668.248
Produtos acabados - Bill & Hold	1.024.359	457.838	1.024.359	457.838
Peças	606.894	555.446	737.474	686.352
Peças - Bill & Hold	1.858	4.873	1.858	4.873
Adiantamentos de estoques (Estoques, peças)	71.484	110.483	71.484	110.483
Provisão (reversão) para perda por desvalorização de estoques	(51.052)	(48.499)	(121.145)	(113.928)
	3.021.090	1.871.854	3.630.501	2.399.446

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	(48.499)	(48.573)	(113.928)	(81.306)
Adições (a)	328.709	(42.047)	325.692	(87.417)
Baixas (b)	(331.262)	42.121	(332.909)	54.795
Em 31 de dezembro	(51.052)	(48.499)	(121.145)	(113.928)

(a) Se referem à constituição de provisão líquida para perdas por descontinuação, vencimento e qualidade, para fazer face às perdas esperadas na realização dos estoques, conforme política da VWTB e suas controladas. (Provisão para ajuste a valor de realização de estoque).

(b) Consistem em baixas de valores não usados ou estornados pela Empresa e suas controladas.

10. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS) (a)	558.166	534.011	558.166	534.060
Programa de Integração Social (PIS) (b)	83.461	149.755	83.461	149.755
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (b)	143.381	410.667	143.381	410.667
Imposto sobre produtos industrializados (IPI) (c)	194.002	24.849	194.002	24.849
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) (d)	11.692	25.197	11.743	25.247
Programa mover (e)	65.655	-	65.655	-
Contribuição social sobre o lucro líquido	1.767	1.780	1.767	1.780
Outros	23.078	202.765	112.693	203.636
	1.081.202	1.349.024	1.170.868	1.349.994
Circulante	623.953	876.769	713.619	877.740
Não circulante	457.249	472.255	457.249	472.254

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

- (a) Os créditos tributários referentes ao imposto brasileiro acumulado sobre a circulação de mercadorias, transportes interestaduais e intermunicipais e serviços de comunicação (ICMS), tiveram base no Regulamento do ICMS do Estado do Rio de Janeiro.
- (b) Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção e de incentivo conforme Medida Provisória 1.175/2023. Em 2024 houve uma redução nas contas de crédito PIS sobre matéria prima e peças produtivas, no circulante e não circulante de R\$20.897 e R\$37.876, respectivamente.
- (c) O aumento do saldo em 2024 deve-se ao reconhecimento de crédito decorrente do incentivo oriundo do "Programa Inovar Auto" no montante de R\$168.653, com previsão de ressarcimento sob processo administrativo.
- (d) Os créditos decorrentes de retenção na fonte, tem como principal origem, valores retidos de operações financeiras de hedge (swap). Os créditos serão compensados/ressarcidos após a entrega das obrigações acessórias perante a RFB.
- (e) Refere-se a incentivos fiscais para o setor automobilístico decorrente do "Programa mover" - Lei nº 14.902/2024.

11. Outras contas a receber (ativo não circulante)

A composição dos saldos de outras contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos à fornecedores	14.923	8.158	24.350	22.399
Despesas antecipadas	46.029	5.845	73.605	20.026
Contas a receber de empregados	2.998	2.995	2.802	2.152
Outros	11.232	3.149	11.233	3.149
	75.182	20.147	111.990	47.726

12. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O valor do investimento determinado mediante a aplicação sobre o valor do patrimônio líquido da controlada da porcentagem de participação no capital social da controlada.

a) Composição do saldo de investimentos:

31 de dezembro de 2024:

Investida	Participação	Controle	Investimento	Equivalência patrimonial	Capital a integralizar	Total Investimento
VWTB México (i)	99,90%	Controlada	193.013	(23.910)	-	169.103
Rio Soluções	100%	Controlada	10	-	(6)	4
Volks Confia (ii)	100%	Controlada	21.431	(1.244)	-	20.187
			214.454	(25.154)	(6)	189.294

31 de dezembro de 2023:

Investida	Participação	Controle	Investimento	Equivalência patrimonial	Capital a integralizar	Total Investimento
VWTB México (i)	99,90%	Controlada	147.776	(22.191)	-	125.585
Rio Soluções	100%	Controlada	10	-	(7)	3
Volks Confia (ii)	100%	Controlada	21.431	(2.833)	-	18.598
			169.217	(25.024)	(7)	144.186

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

(i) VWTB México:

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Empresa VWTB México era de R\$509.917 (MXN2.355.254), composto por 509.916.562 cotas no valor nominal de R\$1,00 cada uma, inteiramente subscrito e integralizado (R\$471.353.384,39 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) VolksConfia

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da controlada era de R\$16.760, composto por 16.760.000 cotas no valor nominal de R\$1,00 cada uma, inteiramente subscrito e integralizado.

b) Informações das controladas:

	Controladora	
	2024	2023
Posição do investimento	189.294	144.186
Informações sobre os investimentos		
<u>Informações sobre os investimentos</u>	2024	2023
Participação no capital total do México (%)	99,9%	99,9%
Participação no capital total da Confia (%)	100%	100%
Ativo - México	1.794.704	1.232.385
Ativo - Confia	22.238	23.070
Passivo - México	1.625.033	1.107.397
Passivo - Confia	2.051	3.872
Patrimônio líquido - México	169.671	124.988
Patrimônio líquido - Confia	20.187	19.198
Lucro do exercício - México	24.165	22.191
Lucro do exercício - Confia	989	2.833

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Em 1º de janeiro de 2024	144.186	123.581
Resultado de equivalência patrimonial	25.154	25.024
Variação cambial sobre o investimento - resultado abrangente	4.932	(7.752)
Ganho atuarial com benefícios à empregados - resultado abrangente	(43)	9
Lucros não realizados em operações com controlada (a)	16.481	11.877
Outros	(1.416)	(8.553)
Em 31 de dezembro de 2024	189.294	144.186

- (a) Valor incorrido em lucros não realizados pela controladora em operações de vendas de veículos para a sua controlada no VWTB México.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Truck
Bus**

13. Intangível

	Controladora				Consolidado			
	Softwares, marcas, patentes, licença e tecnologia	Gastos de engenharia	Encargos de preparação / Launching	Total	Softwares, marcas, patentes, licença e tecnologia	Gastos de engenharia	Encargos de preparação / Launching	Total
Saldo contábil, líquido em 1º de janeiro de 2023	58.617	1.692.995	49.348	1.800.960	59.407	1.692.995	91.586	1.843.988
Aquisições (a)	7.771	315.799	10.310	333.880	7.771	315.799	10.310	333.880
Amortização	(15.067)	(261.857)	(17.277)	(294.201)	(15.619)	(261.857)	(17.278)	(294.754)
Variação cambial	-	-	-	-	54	-	2.993	3.047
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	51.321	1.746.937	42.381	1.840.639	51.613	1.746.937	87.611	1.886.161
Aquisições (a)	25.035	366.012	392	391.439	25.044	366.012	2.224	393.280
Baixas líquidas	-	-	(389)	(389)	-	-	(389)	(389)
Transferência	12.487	-	-	12.487	12.487	-	-	12.487
Amortização	(15.491)	(267.546)	(14.091)	(297.128)	(15.491)	(267.546)	(14.091)	(297.128)
Variação cambial	-	-	-	-	14	-	2.059	2.073
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2024	73.352	1.845.403	28.293	1.947.048	73.667	1.845.403	77.414	1.996.484
Em 31 de dezembro de 2024:								
Custo	428.891	2.970.275	64.270	3.463.436	435.036	2.970.275	113.392	3.518.703
Amortização acumulada	(355.539)	(1.124.872)	(35.978)	(1.516.389)	(361.369)	(1.124.872)	(35.978)	(1.522.219)
Saldo contábil líquido	73.352	1.845.403	28.292	1.947.047	73.667	1.845.403	77.414	1.996.484
Em 31 de dezembro de 2023:								
Custo	396.733	2.604.263	84.628	3.085.624	402.602	2.604.263	129.859	3.136.724
Amortização acumulada	(345.412)	(857.326)	(42.248)	(1.244.986)	(350.989)	(857.326)	(42.248)	(1.250.563)
Saldo contábil líquido	51.321	1.746.937	42.380	1.840.638	51.613	1.746.937	87.611	1.886.161

(a) As aquisições dos gastos com engenharia em 2024 referem-se, basicamente, aos projetos *Constellation*, *Euro VI* e *Perseu* e aos demais projetos de desenvolvimento de produtos da VWTB.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Truck
Bus**

14. Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Veículos	Veículos da frota	Máquinas e equipamentos industriais	Ferramentas	Obras em andamento	Arrendamento	Total
Em 1º de janeiro de 2023	19.594	126.332	101.952	2.373	28.141	156.317	187.362	175.759	97.277	895.107
Adições	-	12.670	45.850	1.164	93.187	9.095	156.396	(19.813)	15.564	314.113
Baixas	-	-	(563)	(232)	(45.468)	(171)	(35.282)	-	-	(81.716)
Transferências	-	11.860	-	-	-	13.158	84.563	(109.581)	(2.776)	(2.776)
Depreciação	-	(10.769)	(19.266)	(867)	(19.781)	(28.118)	(90.746)	10.957	(31.532)	(190.122)
Variação cambial	-	-	-	-	2.445	-	-	-	-	2.445
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	19.594	140.093	127.973	2.438	58.524	150.281	302.293	57.322	78.533	937.051
Adições	-	21.869	52.961	3.463	47.912	9.969	75.987	5.100	10.357	227.618
Baixas	-	-	(5.086)	-	(40.498)	(579)	(1.578)	-	(7.413)	(55.154)
Transferências	-	5.514	1.703	-	-	1.229	2.026	(22.958)	2.039	(10.447)
Depreciação	-	(11.295)	(18.130)	(1.025)	(11.008)	(26.236)	(93.454)	-	(27.491)	(188.639)
Variação cambial	-	-	-	-	250	-	-	-	-	250
(Adição) / desvalorização de adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	11.185	-	11.185
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2024	19.594	156.181	159.421	4.876	55.180	134.664	285.274	50.649	56.025	921.864
Em 31 de dezembro de 2024:										
Custo	19.594	385.752	289.555	10.216	102.466	608.971	1.406.812	50.649	256.176	3.130.191
Depreciação acumulada	-	(229.571)	(130.134)	(5.340)	(47.286)	(474.307)	(1.121.538)	-	(200.151)	(2.208.327)
Saldo contábil, líquido	19.594	156.181	159.421	4.876	55.180	134.664	285.274	50.649	56.025	921.864
Em 31 de dezembro de 2023:										
Custo	19.594	358.369	239.976	6.753	95.052	598.352	1.330.378	76.142	197.257	2.921.873
Depreciação acumulada	-	(218.276)	(112.003)	(4.315)	(36.528)	(448.071)	(1.028.085)	(18.820)	(118.724)	(1.984.822)
Saldo contábil, líquido	19.594	140.093	127.973	2.438	58.524	150.281	302.293	57.322	78.533	937.051

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Truck
Bus**

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Veículos	Veículos da frota	Máquinas e equipamentos industriais	Ferramentas	Obras em andamento	Arrendamento	Total
Em 1º de janeiro de 2023	19.594	126.933	103.143	2.959	28.141	157.372	195.832	175.759	114.557	924.290
Adições	-	12.670	45.853	1.461	93.187	9.421	156.399	(19.813)	17.810	316.988
Baixas	-	-	(563)	(232)	(45.468)	(171)	(35.282)	-	-	(81.715)
Transferências	-	11.860	-	(556)	-	13.158	84.563	(109.581)	(2.775)	(3.331)
Ajuste ao valor de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(40)
Depreciação	-	(10.842)	(19.493)	(1.086)	(19.781)	(28.466)	(91.309)	10.957	(37.880)	(197.899)
Variação cambial	-	41	81	41	2.444	75	602	-	1.068	4.352
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023	19.594	140.662	129.021	2.587	58.523	151.389	310.805	57.322	92.740	962.645
Adições	-	24.183	53.184	3.463	47.912	13.051	76.680	5.100	16.657	240.230
Baixas	-	-	(5.086)	-	(40.498)	(579)	(1.578)	-	(7.413)	(55.154)
Transferências	-	5.514	1.703	-	-	1.181	2.026	(22.958)	2.022	(10.512)
Depreciação	-	(11.372)	(18.394)	(1.097)	(11.008)	(27.128)	(95.258)	-	(33.862)	(198.119)
(Adição) / desvalorização de adiantamentos	-	25	45	7	250	50	387	11.185	572	12.521
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2024	19.594	159.015	160.481	4.960	55.179	137.964	293.062	50.649	70.716	951.611
Em 31 de dezembro de 2024:										
Custo	19.594	388.971	293.381	10.924	102.466	616.556	1.430.550	50.649	278.424	3.192.061
Depreciação acumulada	-	(229.956)	(132.900)	(5.964)	(47.286)	(478.592)	(1.137.488)	-	(208.708)	(2.240.894)
Saldo contábil, líquido	19.594	159.015	160.481	4.960	55.179	137.964	293.062	50.649	70.716	951.167
Em 31 de dezembro de 2023:										
Custo	19.594	359.235	243.426	7.430	95.051	602.720	1.352.420	76.142	220.132	2.976.151
Depreciação acumulada	-	(218.573)	(114.405)	(4.843)	(36.528)	(451.331)	(1.041.615)	(18.820)	(127.392)	(2.013.506)
Saldo contábil, líquido	19.594	140.662	129.021	2.587	58.523	151.389	310.805	57.322	92.740	962.645



15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de fornecedores decorrem de aquisição de bens e serviços utilizados pela Empresa no cumprimento de suas atividades. A composição de fornecedores nacionais e internacionais está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	2.682.748	1.574.117	2.731.975	1.703.773
Fornecedores internacionais	27.646	928	27.646	6.591
	2.710.394	1.575.045	2.759.621	1.710.364

15.1. Fornecedores – Risco Sacado

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de fornecedores – risco sacado era de R\$298.678 na controladora e consolidado (em 31 de dezembro de 2023 era de R\$254.571 na controladora e consolidado). O saldo refere-se a obrigações a pagar para instituições financeiras de primeira linha, decorrente principalmente da aquisição de matérias-primas, insumos e serviços junto aos fornecedores que optaram pela antecipação dos seus recebíveis junto a estas instituições financeiras. As características dos contratos entre as instituições são similares.

Essa operação não modifica substancialmente a característica da obrigação original junto ao fornecedor, ainda que se altere a contraparte da operação, ou seja, não estende e/ou altera o prazo de pagamentos das faturas (em média entre 30 a 60 dias), em linha com o ciclo normal de pagamento da Empresa), bem como, não altera o custo de aquisição junto ao fornecedor.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as transações de Risco Sacado possuem características semelhantes, sendo as principais destacadas a seguir:

- Natureza: possibilita que fornecedores de produtos e/ou serviços da Empresa, elegíveis as operações de Risco Sacado, antecipem o recebimento de seus títulos antes do seu prazo de vencimento;
- Termos e condições: caso os títulos sejam antecipados pelos fornecedores, a Empresa efetua o pagamento diretamente à instituição financeira. A cessão dos créditos não resulta em quaisquer custos ou tarifas junto às instituições financeiras que revertam em benefício à Empresa, nem em outorga, por parte da Empresa, de garantias de qualquer natureza a essas instituições financeiras. Não há aceleração de pagamento em eventos específicos de inadimplência da Empresa ou do fornecedor; e
- Riscos e benefícios: proporciona aos fornecedores, conforme sua conveniência, a oportunidade de gerenciar de forma mais eficaz seus recebíveis e contribui para a manutenção do ciclo de caixa operacional da Empresa. Não acarreta novas obrigações ou riscos adicionais para a Empresa quando um de seus fornecedores opta por ceder seus créditos à instituição financeira.

Não houve transações sem impacto no caixa referentes aos saldos registrados no passivo e relacionados as operações de Risco Sacado.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

16. Empréstimos e financiamentos

A composição dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada da seguinte forma:

	Encargos - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<u>Moeda nacional</u>					
	TJLP+1,8% a 2,0%/Selic+2,10 a				
	2,36%/IPCA+TLP				
BNDES FINEM / FINAME (a)	(Dez/19)+1,55%	176.151	217.277	176.151	217.277
Capital de giro (NCE / 4131 em R\$)	CDI + 0,69% a 1,63%	331.925	638.391	331.925	638.391
		508.076	855.668	508.076	855.668
<u>Moeda estrangeira</u>					
Capital de giro (4131 em USD)	USD + 6,73% a 7,28%	250.181	563.926	250.181	563.926
	Euribor 6 meses + 0,0405% a				
	1,205%	2.601.107	2.172.798	2.601.107	2.172.798
		2.851.288	2.736.724	2.851.288	2.736.724
		3.359.364	3.592.392	3.359.364	3.592.392
Circulante		3.218.696	3.417.113	3.218.696	3.417.113
Não circulante		140.668	175.279	140.668	175.279

- (a) Em 2016 e 2019, a Empresa firmou contratos de financiamento junto ao BNDES no montante de R\$255.870 e R\$647.335 respectivamente, destinados a investimentos na planta Empresa em Resende - RJ. O período de amortização destes contratos é de 2017 a 2030. Estes empréstimos possuem garantia bancária através de cartas de fiança junto instituições financeiras aceitas pelo BNDES.

Atualmente o vencimento dos empréstimos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2024	-	3.417.113	-	3.417.113
2025	3.293.059	112.255	3.293.059	112.255
2026	22.249	18.555	22.249	18.555
2027	14.295	44.469	14.295	44.469
>2027	29.761	-	29.761	-
	3.359.364	3.592.392	3.359.364	3.592.392

A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o exercício ocorreu da seguinte forma:

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	3.577.182	3.579.452
Juros provisionados	22.839	22.839
Pagamento de encargos	(176.988)	(176.988)
Adição por novos contratos	4.185.677	4.185.677
Pagamentos	(4.095.184)	(4.097.454)
Variação cambial, líquida	78.866	78.866
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.592.392	3.592.392
Juros provisionados	186.134	186.134
Variação cambial, líquida	134.826	134.826
Pagamento de encargos	(226.834)	(226.834)
Pagamento de principal	(327.154)	(327.154)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.359.364	3.359.364

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Empresa, no âmbito dos seus contratos de empréstimos e financiamentos, não está sujeita ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeita apenas a determinadas cláusulas de *covenants* não financeiros. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, todas as cláusulas de *covenants* referentes aos empréstimos e financiamentos estavam adimplentes pela Empresa.

17. Provisões

A composição dos saldos de provisões em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Garantias (a)	535.808	468.959	535.848	469.009
Propagandas e incentivos de vendas (b)	395.055	307.337	434.794	330.198
Despesas com exportação	29.004	26.234	29.004	26.234
Provisão para ajuste retroativo de preços, indenizações e outros (c)	271.642	117.159	271.642	117.159
Outras	64.563	41.824	64.563	41.825
	1.296.072	961.513	1.335.851	984.425
Circulante	1.081.219	797.274	1.120.958	820.136
Não circulante	214.853	164.239	214.893	164.289

- (a) Uma provisão é reconhecida para registrar as obrigações referentes aos pedidos que se espera receber para conserto ou troca de produtos em garantia vendidos nos últimos anos, com base na experiência passada sobre o nível de consertos e trocas. Espera-se que esses custos sejam incorridos nos próximos exercícios. As premissas utilizadas para calcular a provisão para garantias foram baseadas nos atuais níveis de vendas e atuais informações disponíveis sobre devoluções baseadas no período de garantia para todos os produtos vendidos.
- (b) Incentivos de vendas são condições comerciais aprovadas previamente para assegurar competitividade dos produtos e serviços diante de determinada conjuntura do mercado.
- (c) Trata-se de provisão para pagamento complementar a fornecedor são passivos a pagar por conta de bens ou serviços recebidos e que tenham sido faturados ou formalmente acordados com o fornecedor.



18. Direito de uso e contratos de arrendamentos a pagar

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos de direito de uso				
Edificações	49.245	70.060	61.936	82.009
Máquinas e equipamentos	1.206	51	1.206	51
Veículos	5.574	8.421	7.119	10.677
	56.025	78.532	70.261	92.737
Passivos de arrendamentos				
Circulante	23.976	30.524	30.236	36.062
Não circulante	40.414	57.342	50.206	67.203
	64.390	87.866	80.442	103.265

Os arrendamentos possuem contratos renováveis de acordo com o período e demanda, porém no que se refere a contratos prediais relativos a fábrica e estoque, o prazo médio de renovação é de 12 anos e para os escritórios é de 3 anos, resultando em uma média geral de renovação de 8 anos.

b) Divulgações adicionais

A taxa de desconto utilizada pela VWTB está suportada nas informações do mercado, e levam em consideração os prazos dos contratos em média 10 anos, sendo que em 2024 a média da taxa de desconto praticada foi de 7,62%, (7,78% em 2023), e para a controlada no México foi de 10,94% em 2024 (11,51% em 2023).

Ativo de direito de uso (classificado como imobilizado no ativo não circulante):

As movimentações dos saldos dos ativos de direito de uso são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1 de janeiro de 2023	97.277	114.557
Adição por novos contratos	15.564	17.811
Baixas	(2.776)	(2.814)
Despesa de depreciação	(31.532)	(36.814)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	78.533	92.740
Adição por novos contratos	10.357	16.751
Baixas	(7.413)	(7.415)
Transferências	2.039	2.613
Despesa de depreciação	(27.491)	(34.428)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	56.025	70.261

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Truck
Bus****Contratos de arrendamentos a pagar:**

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1o de janeiro de 2023	105.278	122.787
Juros provisionados	6.791	6.790
Baixas	(2.776)	(2.816)
Juros pagos	-	2.529
Adição por novos contratos	15.674	11.719
Pagamentos	(37.101)	(37.743)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.866	103.265
Juros provisionados	4.924	6.170
Baixas	(1.320)	(1.320)
Juros pagos	648	1.240
Adição por novos contratos	12.002	12.093
Pagamentos	(39.730)	(41.006)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	64.390	80.443

A Empresa apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vencimento das prestações:				
Menos de 1 ano	23.976	30.524	30.236	36.062
Entre 1 e 5 anos	40.414	57.342	50.206	67.203
Arrendamento a pagar entre 1 a 5 anos (passivo circulante)	27.119	97.699	28.474	99.633
Arrendamento a pagar 3 meses a 1 ano (passivo não circulante)	42.384	-	57.178	13.678
Juros embutidos (ajuste a valor presente)	(5.113)	(9.833)	(5.209)	(10.046)
Saldo do passivo em 31 de dezembro	64.390	87.866	80.443	103.265

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	64.390	59.239
PIS/COFINS potencial (9,25%)	5.956	5.480
	70.346	64.719

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

19. Tributos a recolher

A composição dos saldos de tributos a recolher em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Substituição tributária - ICMS (substituição tributária)	11.210	2.778	11.210	2.778
Programa de integração social – PIS	1.005	4.361	1.005	4.361
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	928	830	928	830
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	43.776	3.205	43.776	3.205
Tributos retidos	13.068	15.943	13.068	15.943
Outros impostos a recolher	79.363	14.253	79.897	33.851
IR e CSLL	-	3.113	-	3.113
	149.350	44.483	149.884	64.081

20. Provisões para contingências

A VWTB e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários, previdenciários, trabalhistas, comerciais e outros.

A Administração da Empresa acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	177.920	152.684	177.920	152.684
Trabalhistas	21.328	15.484	21.328	15.484
Tributárias	262.484	244.703	262.484	244.703
	461.732	412.871	461.732	412.871

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
1º de janeiro de 2023	130.659	29.127	226.058	385.844
Adição de provisão para contingências	157.940	24.588	21.437	203.965
Reversões de provisão para contingências	(130.659)	(29.128)	(2.792)	(162.579)
Pagamentos de processos	(5.256)	(9.103)	-	(14.359)
31 de dezembro de 2023	152.684	15.484	244.703	412.871
Adição de provisão para contingências	30.966	15.673	17.781	64.420
Pagamentos de processos	(5.730)	(9.829)	-	(15.559)
31 de dezembro de 2024	177.920	21.328	262.484	461.732

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

Os montantes dos processos não provisionados por serem considerados com possibilidade de perda possível são:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	209.643	145.560	209.643	145.560
Trabalhistas	69.850	39.040	69.850	39.040
Tributárias	4.280.572	4.809.909	4.280.572	4.809.909
	4.560.065	4.994.509	4.560.065	4.994.509

A natureza das principais obrigações classificadas como perda provável pode ser resumizada como segue:

- Causas tributárias – as principais questões tributárias são as seguintes:

Contribuição sobre a Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) sobre royalties e taxas de serviços técnicos

A VWTB impetrou Mandado de Segurança questionando a constitucionalidade das contribuições da CIDE sobre royalties e taxas sobre serviços técnicos com e sem acordo de transferência de tecnologia. Foi efetuado o depósito judicial das contribuições mensais até o mês de agosto de 2022, sendo que a partir de setembro de 2022, a Empresa passou a recolher/compensar tais valores. O saldo do depósito judicial efetuado nos autos, bem como, a sua atualização são objeto de provisão. O saldo da provisão constituída até 31 de dezembro de 2024 é de R\$201.767 (R\$189.410 em 31 de dezembro de 2023).

Honorários – Caso Goodwill

Trata-se de provisão dos honorários advocatícios em caso de eventual êxito da demanda no “caso goodwill”, perfazendo o montante de R\$26.105. Ocorre que a Receita Federal do Brasil assumiu uma posição diferente no que diz respeito aos efeitos da estrutura de aquisição da VWTB escolhida em 2009. Tendo em vista a classificação do caso como probabilidade de êxito possível é realizada a provisão dos valores dos eventuais honorários de êxito.

Diferencial de Alíquota do ICMS (“DIFAL”) – Lei Complementar nº 190/22

Com o advento da decisão do Supremo Tribunal Federal (Tema 1.093) onde restou esclarecida a necessidade de edição de lei complementar federal regulamentando os preceitos da Emenda Constitucional nº 87/15 e fixando normas gerais sobre o referido tributo, a VWTB ingressou com Mandados de Segurança, com pedido liminar, em face da administração fazendária dos Estados sedes dos consumidores finais, não contribuintes do ICMS de seus veículos. Nesse aspecto, o escritório de advocacia classifica os casos como probabilidade de perda provável, sendo assim, houve o provisionamento dos valores apurados relativo ao exercício fiscal de 2021, totalizando o montante de R\$8.565 (saldos atualizados até dezembro de 2023). Para o ano de 2024, a VWTB suportada por seus assessores jurídicos entende que existe a probabilidade de êxito na causa.

A natureza das principais obrigações classificadas como perda possível pode ser resumizada como segue:

**Truck
Bus****IRPJ e CSLL sobre amortização de ágio**

A Receita Federal do Brasil assumiu uma posição diferente no que diz respeito aos efeitos da estrutura de aquisição da MAN Latin América escolhida em 2009. Em dezembro de 2017, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) proferiu decisão contrária aos interesses da MAN Latin América, em sede recursal, no que se refere à amortização do ágio advindo da referida operação para o período de 2009 – 2011 (Fase I). Em agosto de 2018, a MAN Latin América, após o esgotamento da via administrativa, ingressou com ação judicial requerendo a anulação dos débitos fiscais em questão. Uma decisão favorável à MAN Latin América é esperada. No caso de um resultado adverso, na Fase I, o risco fiscal perfaz o valor de R\$2.529.586 (R\$2.403.654 em 31 de dezembro de 2023). Ressalta-se que tal valor consiste no montante acumulado até o mês de dezembro de 2024, incluindo multas e juros do período analisado. O processo referente ao período de 2012 a 2014 (Fase II) teve o seu julgamento finalizado no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais com êxito parcial para a Empresa.

A VWTB obteve uma decisão favorável que excluiu as multas do referido valor. O valor com juro atualizado em dezembro de 2024 é de R\$538.901 (R\$1.020.639 em 31 de dezembro de 2023). Atualmente aguarda-se o ajuizamento da ação de Execução Fiscal para apresentação de defesa na esfera judicial para a Fase II. Ademais, para a Fase I, apresentamos carta de fiança de bancária para garantia do débito (para a Fase II não é necessária a apresentação de garantia).

Depósitos judiciais

Os saldos de depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	11.759	9.669	11.759	9.669
Trabalhistas	4.212	3.762	4.212	3.762
Tributárias (a)	204.354	191.843	204.354	191.843
	220.325	205.274	220.325	205.274

- a) Contribuição sobre a Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) sobre *royalties* e taxas de serviços técnicos. Como já reportado em nota anterior, a VWTB impetrou mandado de segurança questionando a constitucionalidade das contribuições da CIDE sobre *royalties* e taxas sobre serviços técnicos com e sem acordo de transferência de tecnologia. Foi efetuado o depósito judicial das contribuições mensais até agosto de 2022, sendo que, a partir de setembro de 2022 a Empresa passou a recolher/compensar tais valores. O saldo do depósito judicial efetuado nos autos, bem como, a sua atualização são objeto de provisão.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

21. Outras contas a pagar

A composição dos saldos de outras contas a pagar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações com prestadores de manutenção	(25.479)	(25.935)	(25.479)	(25.935)
Adiantamento de clientes (<i>factoring reverse</i>)	(477.329)	-	(477.329)	-
Adiantamento de parceiros	(1.153)	-	(47.077)	(46.066)
Outros (a)	(84.661)	(101.574)	(106.631)	(107.381)
	(588.622)	(127.509)	(656.516)	(179.382)

22. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos são provenientes de diferenças temporárias. Para determinadas controladas e na VWTB foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais. Os valores são demonstrados a seguir:

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízos fiscais e base negativa:				
Imposto de renda	746.491	757.982	771.439	791.879
Contribuição social	268.737	272.874	268.737	272.874
	1.015.228	1.030.856	1.040.176	1.064.753
Tributos diferidos ativos – diferença temporária:				
Provisão para perda por desvalorização de estoques	17.358	16.490	41.189	38.736
Provisão para contingências	156.604	140.376	156.604	140.376
Provisão para garantias	182.174	164.053	182.174	164.053
Provisão para propaganda e incentivos de vendas e despesas com exportações	134.318	105.479	134.318	105.479
Provisão para notas fiscais não recebidas	16.312	15.205	29.767	47.083
Provisão para perdas de crédito esperadas	46.008	35.980	46.008	35.980
Impairment de créditos de ICMS	31.052	31.052	31.052	31.052
Bill & Hold	165.797	52.307	165.797	52.307
Royalties	11.441	8.285	11.441	8.285
Provisão para frete	12.418	11.528	12.418	11.528
Provisão para compra	90.653	42.269	90.653	42.269
IRPJ e CSLL S/Result. Abrangente - Hedge accounting	87.177	(60.673)	87.177	(60.673)
IRPJ e CSLL S/Ganho (perda) atuarial com benefícios à empregados	35.348	(19.990)	35.348	(19.990)
Outras provisões	84.528	38.636	84.819	48.744
	1.071.188	580.997	1.108.765	645.219
Impostos diferidos passivos – diferença temporária:				
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	30.262	(1.503)	30.262	(1.503)
Variação cambial não realizada	(160.833)	(49.717)	(160.833)	(69.707)
Atualização monetária-depósitos judiciais discussão	28.153	(23.899)	28.153	(23.899)
Outros	1.077	2.430	830	(3.173)
	(101.341)	(72.689)	(101.588)	(98.282)
(-) Provisão de não recuperação de imposto de renda e contribuição social ativo	(91.244)	(95.726)	(91.244)	(95.726)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	1.893.831	1.443.438	1.956.109	1.515.964

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Truck
Bus**

Anualmente, a Administração faz a avaliação da possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda diferido passivo de acordo com cada jurisdição. A partir do ano de 2022, a Empresa optou em reconhecer a variação cambial, para fins de tributação, pelo regime de caixa.

A Empresa monitora o desempenho de todas as suas empresas e avalia se o imposto de renda diferido ativo pode ser realizado a partir de quatro fontes: potencial de compensação de prejuízos fiscais, reversão de diferenças temporárias tributáveis, oportunidades de planejamento tributário e projeção de lucros tributáveis futuros.

Após a Empresa apresentar nos anos 2021 e 2022 base de cálculo tributável, realização de valores expressivos de prejuízo fiscal e base negativa e projeção de lucro para os próximos exercícios, a Administração decidiu realizar os seguintes procedimentos: reversão da desvalorização do IRPJ e CSLL diferidos, reconhecimento do montante correspondente ao imposto diferido sobre saldos de prejuízo fiscal e base negativa, até o exercício devidamente projetado.

Em 31 de dezembro de 2024, a base do saldo registrado como prejuízos fiscais e base negativa na controladora era de R\$2.985.965. Abaixo está apresentado o plano da utilização da base negativa e prejuízos fiscais ao longo dos próximos anos:

Ano	Saldo
2025	176.474
2026	217.907
2027	234.407
2028	267.076
2029 em diante	175.324
Total	1.071.188

23. Plano de pensões

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Benefícios de planos de pensão – Ativo	2.778	4.175	2.778	4.175
Plano de saúde – Passivo	(69.190)	(98.770)	(73.878)	(102.014)
	(66.412)	(94.595)	(71.100)	(97.839)
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração de resultado com benefícios de planos de pensão	(1.646)	(2.247)	(1.646)	(2.247)
(Perda) ganho atuarial com benefícios à empregados no exercício	35.348	(19.199)	35.348	(19.199)
Ganhos (perdas) atuariais acumuladas reconhecidas nos lucros abrangentes	(17.125)	(52.473)	(17.125)	(52.473)

Abaixo segue a composição dos ganhos (perdas) atuariais reconhecidas nos lucros abrangentes no exercício:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Ganhos e perdas		
Ganhos (perdas) ativos financeiros (retorno dos ativos financeiros do plano)	1.091	(1.066)
Ganhos (perdas) premissas financeiras	22.212	(7.196)
Ganhos (perdas) por experiência	23.991	(16.509)
Ganhos (perdas) <i>asset ceiling</i>	(6.319)	4.781
Outros	(5.627)	791
Ganhos (perdas) total do período	35.348	(19.199)

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

Benefícios de planos a empregados

A VWTB mantém um plano de pensão de benefício definido de aposentadoria para seus funcionários. A posição do ativo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Valor justo dos ativos do plano	37.910	35.723	37.910	35.723
Valor presente das obrigações financiadas	(21.549)	(25.133)	(22.728)	(25.802)
	16.361	10.590	15.182	9.921

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	25.134	26.483	25.801	27.026
Custo do serviço corrente	61	54	185	163
Custo financeiro	2.402	2.621	2.466	2.674
Perdas (ganhos) atuariais	(3.681)	1.524	(3.598)	1.526
Benefícios pagos	(2.370)	(2.293)	(2.148)	(2.293)
Variação cambial	-	-	(13)	(40)
Outras	3	(3.255)	35	(3.255)
Em 31 de dezembro	21.549	25.134	22.728	25.801

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	35.723	38.442	35.723	38.442
Retorno sobre os ativos do plano	3.465	3.867	3.465	3.867
Rendimento sobre os ativos maior (menor) que a taxa de desconto	1.091	(1.066)	1.091	(1.066)
Benefícios pagos	(2.369)	(5.520)	(2.369)	(5.520)
Em 31 de dezembro	37.910	35.723	37.910	35.723

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos serviços correntes	61	54	268	163
Custo financeiro	2.402	2.621	2.466	2.674
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(3.465)	(3.867)	(3.465)	(3.867)
Juros sobre ativos não reconhecidos	(644)	(1.055)	(644)	(1.055)
Total incluído nos custos de pessoal	(1.646)	(2.247)	(1.375)	(2.085)

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Controladora	
	2024	2023
Taxa de desconto nominal previdência	12,28%	10,04%
Taxa de desconto real previdência	7,70%	5,30%
Taxa de desconto nominal saúde	12,02%	10,25%
Taxa de desconto real saúde	7,45%	5,50%
Aumento salariais futuros	5,39%	5,52%
	AT 2000	AT 2000
Tabua de mortalidade geral (i)	suavizada em 10%, por sexo	suavizada em 10%, por sexo
Aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões (inflação geral)	4,25%	4,50%

- (i) As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com as estatísticas publicadas e a experiência em cada território. As premissas de mortalidade para cálculo baseiam-se na tábua AT-2000. A sensibilidade do passivo total dos planos de pensão em 31 de dezembro de 2024 às mudanças nas principais premissas ponderadas é:

	Percentual	
	Mudança na premissa	Impacto no passivo total
Taxa de desconto nominal previdência e saúde	Aumento/redução de -2,01%	Aumento/redução de 22 milhões

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social da Empresa era de R\$2.626.625 com cotas no valor nominal de R\$1,00 cada uma, inteiramente subscritas e integralizadas. O capital estrangeiro registrado no Banco Central do Brasil de R\$2.626.625 corresponde a € 465.351.

b) Reserva de ágio na incorporação da VWTB Holding

A reserva de capital refere-se à alocação dos valores provenientes da operação de incorporação da VWTB Latin América S.A. A reserva de capital pode ser utilizada para aumentos de capital proporcionalmente a utilização do benefício fiscal incorporado pela controladora.

c) Ajuste de avaliação patrimonial – Outros resultados abrangentes

A VWTB reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa. Para as variações cambiais, o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de *hedge*.

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

25. Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Vendas brutas de produtos e serviços	21.719.613	17.503.751	22.671.258	19.229.884
Vendas brutas de produtos e serviços - <i>Bill & Hold</i>	(929.446)	(1.323.274)	(929.446)	(1.323.275)
Impostos sobre vendas	(3.122.673)	(2.205.401)	(3.122.673)	(2.205.401)
Impostos sobre vendas - <i>Bill & Hold</i>	59.923	85.644	59.923	85.644
Cancelamentos e abatimentos	(918.991)	(836.444)	(1.024.848)	(947.278)
Incentivos de vendas	(743.196)	(804.543)	(743.196)	(804.543)
Incentivos de vendas - <i>Bill & Hold</i>	26.332	40.491	26.332	40.492
	16.091.562	12.460.224	16.937.350	14.075.523

26. Custos e despesas por natureza

Composição dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Consumo de materiais e serviços	(12.623.173)	(10.226.877)	(13.172.686)	(11.454.907)
Frete e seguros	(9.909)	(6.237)	(9.909)	(11.469)
Garantia de veículos	(401.844)	(234.429)	(401.844)	(234.871)
Marketing e campanhas	(222.257)	(189.302)	(256.714)	(202.061)
Provisão para causas judiciais	(71.481)	(35.443)	(71.481)	(35.443)
Salários, benefícios, encargos e comissões	(728.779)	(510.716)	(728.779)	(536.098)
Provisão p/ reestruturação	(5.942)	(13.440)	(5.942)	(13.440)
Amortizações	(297.128)	(294.202)	(297.128)	(294.754)
Depreciações	(188.639)	(190.122)	(198.119)	(197.899)
Outras receitas (despesas), líquidas	(378.727)	(405.524)	(489.148)	(543.412)
	(14.927.879)	(12.106.292)	(15.631.750)	(13.524.354)
Custo dos produtos vendidos	(13.095.240)	(10.711.201)	(13.644.753)	(11.938.692)
Despesas com vendas	(1.226.517)	(962.020)	(1.383.766)	(1.097.544)
Gerais e administrativas	(606.122)	(433.071)	(603.231)	(488.118)
	(14.927.879)	(12.106.292)	(15.631.750)	(13.524.354)

27. Outras receitas e despesas

Composição de outras receitas e despesas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado na venda de bens do imobilizado	(6.642)	(4.265)	(10.520)	(8.337)
Indenização de seguros	4.480	1.652	4.480	1.652
Outras receitas e despesas	(9.453)	215	(55.118)	(25.743)
	(11.615)	(2.398)	(61.158)	(32.428)

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Truck
Bus

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários	(186.134)	(237.988)	(186.134)	(238.340)
Encargos sobre venda garantida a concessionários	(201.318)	(276.534)	(201.318)	(276.534)
Despesa com imposto sobre operações financeiras	(55.059)	(57.778)	(55.059)	(57.980)
Despesas bancárias	(26.689)	(22.808)	(26.791)	(22.809)
Ganhos (perdas) sobre operações com derivativos, líquidos	(70.816)	(148.694)	(70.816)	(148.694)
Atualização monetária sobre causas judiciais	(15.336)	(19.477)	(15.336)	(19.477)
Variação cambial (a)	(115.726)	(39.691)	(167.222)	(98.731)
	(671.078)	(802.970)	(722.676)	(862.565)
Receita financeira				
Juros de mora	29.234	11.957	29.234	11.957
Rendimento de aplicações financeiras	192.322	102.322	192.322	102.322
Outros resultados financeiros	-	-	3.249	(45.572)
	221.556	114.279	224.805	68.707
Variação cambial, líquida	162.761	38.097	162.761	38.097
	162.761	38.097	162.761	38.097
Resultado financeiro	(286.761)	(650.594)	(335.110)	(755.761)

(a) Para substancial do saldo se refere a variação cambial sobre empréstimos e derivativos.

29. Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável ao lucro da Empresa, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.362.528	210.288	1.381.399	255.632
Alíquota fiscal combinada - imposto de renda e contribuição social %	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado com base na alíquota vigente	(463.260)	(71.498)	(469.676)	(86.915)
Despesas não dedutíveis	15.731	15.603	15.731	15.603
Despesas com IOF	(12.465)	(14.145)	(12.465)	(14.145)
Equivalência patrimonial e outros	8.552	28.131	-	-
Reintegra - Recuperação de custo	483	430	483	430
Transfer pricing	(36.991)	(44.428)	(36.991)	(44.428)
Lei do bem	54.643	112.312	54.643	112.312
Outros	265.422	64.486	261.543	62.690
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(167.885)	90.891	(186.732)	45.547
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(466.028)	(33.798)	(484.875)	(79.142)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	298.143	124.689	298.143	124.689
Total do imposto de renda e contribuição social	(167.885)	90.891	(186.732)	45.547
Alíquota efetiva	-12,32%	43,22%	-13,52%	17,81%



30. Compromissos

Consórcio modular

A VWTB implementou na unidade Resende - RJ um conceito produtivo onde fornecedores selecionados (denominados moduleiros) são responsáveis pelo fornecimento de itens de sua fabricação, bem como pela industrialização e montagem dos demais componentes adquiridos pela Empresa, diretamente na linha de produção, cabendo à VWTB o controle de qualidade e o desenvolvimento dos produtos. Este conceito produtivo tem como objetivo a redução dos custos de produção, investimento, estoques e tempo de produção. Foram selecionados oito fornecedores: Maxion (chassi e rodas), Meritor (eixos), Suspensys (suspensões pneumáticas), Carese (pintura), Aethra (armação da cabine), Powertrain (motor), Kroschu (acabamento da cabine) e Moura (baterias). Com esses fornecedores foram firmados inicialmente contratos com prazo de 5 anos com renovação automática, o objetivo desta parceria é o de fornecimento estabelecendo regramento para condução das atividades.

31. Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela TRATON Internacional SA (constituída em Luxemburgo), que detém 99% de suas ações. A VWTB mantém transações com sua controladora, controladas e outras empresas ligadas, as quais foram classificadas no ativo e passivo, nas respectivas contas patrimoniais de acordo com a natureza das operações. Essas transações são realizadas em condições preestabelecidas pelo Grupo Volkswagen na Alemanha. As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

31.1. Vendas e custos de produtos, despesas operações e resultado de participação em investidas

Parte relacionada	Resultado			Saldo em 31 de dezembro de 2024
	Receita bruta de vendas	Custo dos produtos vendidos	Despesa com vendas	
Volkswagen México	34.152	(22.217)	-	11.935
Volkswagen Argentina	1.352.794	(422.447)	-	930.347
Porsche Colômbia	7.891	(665)	-	7.226
Porsche Chile	305.775	(250.263)	-	55.512
Banco Volkswagen	-	-	(95.460)	(95.460)
MAN África	12.618	(7.143)	-	5.475
MAN México	618.191	(494.665)	-	123.526
Outras	-	(16.895)	-	(16.895)
Total	2.331.421	(1.214.295)	(95.460)	1.021.666

Parte relacionada	Resultado			Saldo em 31 de dezembro de 2023
	Receita bruta de vendas	Custo dos produtos vendidos	Despesa com vendas	
Volkswagen México	24.104	(17.681)	-	6.423
Volkswagen Argentina	501.911	(26.588)	-	475.323
Porsche Colômbia	7.522	(4.550)	-	2.972
Porsche Chile	276.113	(31.911)	-	244.202
Banco Volkswagen	-	-	(60.815)	(60.815)
MAN África	35.131	(28.016)	-	7.115
MAN México	616.353	(352.262)	-	264.091
Outras	3	(17.289)	-	(17.286)
Total	1.461.137	(478.297)	(60.815)	922.025

Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)


**Truck
Bus**
31.2. Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos/serviço

As operações abaixo se referem aos saldos registrados no balanço patrimonial na parte ativa, sendo oriundo principalmente das vendas de veículos, peças e serviços:

Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações comerciais				
Volkswagen Argentina	363.823	159.333	363.823	159.333
Porsche Colômbia	1.176	319	1.894	347
Porsche Chile	9.553	52.710	9.553	52.710
MAN África	3.979	15.396	3.979	15.396
MAN México	662.908	449.368	26.119	(3)
MAN AG	13.641	9.477	13.641	9.535
VW México	31.351	-	31.351	-
Scania West África	1.719	-	1.719	-
VolksConfia	2	2	2	2
Banco Volkswagen	503	-	503	-
MWM	20.122	20.698	20.122	20.698
LM Mobilidade	66.395	-	66.531	130
Traton SE	-	-	641.321	257.987
Outras	80.816	16.210	80.816	16.246
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(79.562)	(82.817)	(79.562)	(82.817)
Total	1.176.426	640.696	1.181.812	449.564

As naturezas dos saldos de partes relacionadas são oriundas principalmente das vendas de veículos, peças e serviços e não possui juros inclusos.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para partes relacionadas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está assim representada:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	82.817	2.048
(+) Constituição provisão para crédito com perda esperada	2.974	67.309
(-) Reversão de provisão para crédito com perda esperada	(6.229)	(258)
(-) Variação cambial	-	13.718
Saldo no final do exercício	79.562	82.817

A composição dos saldos a pagar para partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentados abaixo, sendo classificados de acordo com a sua respectiva natureza:

	Controladora e Consolidado - Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Volkswagen do Brasil	(8.308)	(8.822)	(8.308)	(8.822)
Volkswagen AG	(211.450)	(99.407)	(211.450)	(99.407)
Volkswagen Procurement Services	(2.033)	-	(2.033)	-
Porsche Colômbia	(576)	-	(576)	-
MAN AG	(74.295)	(90.392)	(74.295)	(90.392)
TRATON	(20.753)	(7.136)	(20.753)	(7.136)
RIO	(10.123)	(5.044)	(10.123)	(5.044)
LM Mobilidade	(2.492)	-	(2.492)	-
Banco Volkswagen	(22.225)	(45.019)	(22.225)	(45.019)
Scania CV AB	(2.808)	-	(2.808)	-
Volkswagen México	-	-	(811.366)	(390.981)
Outras	(1.317)	(4.172)	(1.317)	(4.172)
Total	(356.380)	(259.992)	(1.167.746)	(650.973)

**31.3. Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores da VWTB e sua controlada. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e encargos	38.942	36.605	41.812	38.671
Participação nos lucros	38.129	34.964	39.978	36.518
	77.071	71.569	81.790	75.189

32. Cobertura de seguros

A VWTB e suas controladas possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura (em milhares)
Patrimônio e estoques	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	EUR 12.269
Produto acabado, bens e mercadorias	Transporte internacional importação/exportação e mercado doméstico	USD 58.023
Produto acabado, bens e mercadorias	Transporte internacional importação/exportação e mercado doméstico	R\$ 18.511.153

33. Eventos subsequentes

Em 30 de maio de 2025, a Empresa obteve decisão judicial parcialmente favorável no processo tributário do qual está relacionado ao aproveitamento fiscal de ágio (utilização da amortização do ágio na base de IRPJ e CSLL). Maiores detalhes na nota explicativa 20. Com isso, houve na mencionada data, redução do valor de exposição neste processo em R\$880 milhões.